

VDB F3 Geração de Energia S.A.

**Demonstrações financeiras
individuais e consolidadas em 31
de dezembro de 2020 e 2019**

Conteúdo

| | |
|---|-----------|
| Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras | 3 |
| Balanço patrimonial | 6 |
| Demonstração do resultado | 7 |
| Demonstração do resultado abrangente | 8 |
| Demonstração das mutações do patrimônio líquido | 9 |
| Demonstração dos fluxos de caixa | 10 |
| Notas explicativas às demonstrações financeiras | 12 |



KPMG Auditores Independentes

Rua do Passeio, 38 - Setor 2 - 17º andar - Centro

20021-290 - Rio de Janeiro/RJ - Brasil

Caixa Postal 2888 - CEP 20001-970 - Rio de Janeiro/RJ - Brasil

Telefone +55 (21) 2207-9400

kpmg.com.br

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas

**Aos Diretores e Acionistas da
VDB F3 Geração de Energia S.A.**
Rio de Janeiro - RJ

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da VDB F3 Geração de Energia S.A. ("Companhia"), identificadas como controladora e consolidado, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2020 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, compreendendo as políticas contábeis significativas e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, individual e consolidada, da VDB F3 Geração de Energia S.A. em 31 de dezembro de 2020, o desempenho individual e consolidado de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa individuais e consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria.

Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas". Somos independentes em relação à Companhia e suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Principais assuntos de auditoria

Não existem principais assuntos de auditoria a comunicar em nosso relatório.

Responsabilidades da administração pelas demonstrações financeiras individuais e consolidadas

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia e suas controladas ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia e suas controladas.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia e suas controladas. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia e suas controladas a não mais se manterem em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras individuais e consolidadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação

adequada.

- Obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou atividades de negócio do grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria do grupo e, conseqüentemente, pela opinião de auditoria.

Comunicamo-nos com a administração a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Rio de Janeiro, 08 de abril de 2021

KPMG Auditores Independentes
CRC SP-014428/O-6 F-RJ



Milena Santos
Contadora CRC RJ-100983/O-7

VDB F3 Geração de Energia S.A.

Balço patrimonial em 31 de dezembro de 2020 e 2019

(Em Reais, exceto quando mencionado em contrário)

| | Nota | Controladora | | Consolidado | |
|--|------|--------------------|--------------------|--------------------|--------------------|
| | | 2020 | 2019 | 2020 | 2019 |
| Ativo | | | | | |
| Circulante | | | | | |
| Caixa e equivalentes de caixa | 4 | 21.100 | 10.294 | 92.636 | 94.295 |
| Aplicações financeiras | 5 | 728.800 | - | 66.844.758 | 364.633 |
| Adiantamentos | | - | 1.476 | 2.188 | 1.476- |
| Tributos a recuperar | | 3.670 | 3 | 196.685 | 2.962 |
| Depósitos Judiciais | | - | - | 3.031 | - |
| Despesas antecipadas | | 598 | - | 598 | - |
| | | 754.168 | 11.773 | 67.139.896 | 463.366 |
| Não Circulante | | | | | |
| Empréstimos - parte relacionada | 15.1 | 74.092.667 | - | - | - |
| Investimentos | 6 | 124.372.036 | 25.150.433 | - | - |
| Imobilizado | 7 | - | - | 164.629.900 | 29.873.426 |
| Intangível | 8 | - | - | 91.096 | 37.773 |
| Direito de uso de arrendamento | | - | - | 13.127.792 | - |
| | | 198.464.703 | 25.150.433 | 177.848.788 | 29.911.199 |
| Total do ativo | | 199.218.871 | 25.162.206 | 244.988.684 | 30.374.565 |
| Passivo | | | | | |
| Circulante | | | | | |
| Tributos a recolher | 9 | 19.040 | 288 | 446.312 | 13.778 |
| Contas a pagar | 10 | 49.505 | 5.474 | 17.241.521 | 52.902 |
| Arrendamento mercantil | | - | - | 1.973.381 | - |
| | | 68.545 | 5.762 | 19.661.214 | 66.680 |
| Não Circulante | | | | | |
| Empréstimos e financiamentos | 11 | 75.070.890 | - | 75.070.886 | - |
| Contas a pagar - parte relacionada | 15.2 | - | - | 14.313.662 | 3.263.631 |
| Empréstimos sobre partes relacionadas | 15.3 | - | 27.731.768 | - | 29.619.578 |
| Arrendamento mercantil | | - | - | 11.863.486 | - |
| | | 75.070.890 | 27.731.768 | 101.248.034 | 32.883.209 |
| Patrimônio líquido | | | | | |
| Capital social | 12.1 | 67.416.700 | 1.100 | 67.416.700 | 1.100 |
| Adiantamento para aumento de capital | 12.2 | 61.800.000 | - | 61.800.000 | - |
| Prejuízos acumulados | | (5.137.264) | (2.576.424) | (5.137.264) | (2.576.424) |
| | | 124.079.436 | (2.575.324) | 124.079.436 | (2.575.324) |
| Total do passivo e patrimônio líquido | | 199.218.871 | 25.162.206 | 244.988.684 | 30.374.565 |

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

VDB F3 Geração de Energia S.A.

Demonstração do resultado do exercício

Exercício findo em 31 de dezembro de 2020 e 2019

(Em Reais, exceto quando mencionado em contrário)

| | Nota | Controladora | | Consolidado | |
|--|------|--------------------|--------------------|--------------------|--------------------|
| | | 2020 | 2019 | 2020 | 2019 |
| Despesas operacionais | | | | | |
| Despesas administrativas e outras despesas operacionais | 13 | (263.147) | (99.798) | (1.386.177) | (746.272) |
| Outras receitas operacionais | 13 | 157 | 21.899 | 157 | 21.899 |
| Equivalência patrimonial | 6 | (1.123.030) | (646.474) | - | - |
| Resultado antes das receitas (despesas) financeiras, líquida e impostos | | | | | |
| | | (1.386.020) | (724.373) | (1.386.020) | (724.373) |
| Despesas financeiras | 14 | (1.305.545) | (1.785.450) | (1.471.825) | (1.785.450) |
| Receitas financeiras | 14 | 130.724 | 179 | 297.004 | 179 |
| Resultado financeiro líquido | | | | | |
| | | (1.174.821) | (1.785.271) | (1.174.821) | (1.785.271) |
| Prejuízo antes do Imposto de renda e da Contribuição Social | | | | | |
| | | (2.560.841) | (2.509.644) | (2.560.841) | (2.509.644) |
| Prejuízo do exercício | | | | | |
| | | (2.560.841) | (2.509.644) | (2.560.841) | (2.509.644) |

VDB F3 Geração de Energia S.A.

Demonstração do resultado abrangente

Exercício findo em 31 de dezembro de 2020 e 2019

(Em Reais, exceto quando mencionado em contrário)

| | <u>Controladora</u> | | <u>Consolidado</u> | |
|---|---------------------------|---------------------------|---------------------------|---------------------------|
| | <u>2020</u> | <u>2019</u> | <u>2020</u> | <u>2019</u> |
| Prejuízo do exercício | (2.560.841) | (2.509.644) | (2.560.841) | (2.509.644) |
| (+/-) Outros resultados abrangentes | <u>-</u> | <u>-</u> | <u>-</u> | <u>-</u> |
| Total de outros resultados abrangentes do exercício: | <u>(2.560.841)</u> | <u>(2.509.644)</u> | <u>(2.560.841)</u> | <u>(2.509.644)</u> |

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

VDB F3 Geração de Energia S.A.

Demonstração das mutações do patrimônio líquido

Exercício findo em 31 de dezembro de 2020 e 2019

(Em Reais, exceto quando mencionado em contrário)

| | <u>Capital social</u> | <u>Adiantamento para futuro aumento de capital</u> | <u>Prejuízos acumulados</u> | <u>Participação dos não controladores</u> | <u>Total</u> |
|--|-----------------------|--|-----------------------------|---|--------------------|
| Saldos em 31 de dezembro de 2018 (não auditado) | 1.100 | - | (66.780) | (3) | (65.683) |
| Perda de participação | - | - | - | 3 | 3 |
| Prejuízo do exercício | - | - | (2.509.644) | - | (2.509.644) |
| Saldos em 31 de dezembro de 2019 | 1.100 | - | (2.576.423) | - | (2.575.324) |
| Subscrição de capital (Nota 12) | 67.415.600 | - | - | - | 67.415.600 |
| Adiantamento para aumento de capital (Nota 12) | - | 61.800.000 | - | - | 61.800.000 |
| Prejuízo do exercício | - | - | (2.560.841) | - | (2.560.841) |
| Saldos em 31 de dezembro de 2020 | 67.416.700 | 61.800.000 | (5.137.264) | - | 124.079.436 |

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

VDB F3 Geração de Energia S.A.

Demonstração dos fluxos de caixa

Exercício findo em 31 de dezembro de 2020

(Em Reais, exceto quando mencionado em contrário)

| | Controladora | | Consolidado | |
|--|----------------------|---------------------|----------------------|---------------------|
| | 2020 | 2019 | 2020 | 2019 |
| Fluxo de caixa das atividades operacionais | | | | |
| Prejuízo do exercício | (2.560.841) | (2.509.644) | (2.560.841) | (2.509.644) |
| Provisão de juros | 70.890 | - | 70.890 | - |
| Provisão de juros – parte relacionada | 819.994 | 1.339.436 | 1.078.115 | 1.548.066 |
| Receita juros de empréstimos com partes relacionadas | (92.667) | - | - | - |
| Juros de contratos de arrendamento | - | - | 709.073 | - |
| Juros capitalizados | - | - | (904.835) | - |
| Equivalência patrimonial | 1.123.030 | 646.474 | - | - |
| Perda Minoritario | - | - | - | 3 |
| Provisão de IOF s/ empréstimos com parte relacionada | - | 445.619 | - | 477.128 |
| | (639.594) | (78.114) | (1.607.598) | (484.447) |
| Variações dos ativos e passivos operacionais: | | | | |
| Aplicações financeiras | (728.800) | - | (66.480.126) | (364.633) |
| Adiantamentos | 1.476 | (1.476) | (712) | (1.476) |
| Despesas antecipadas | (598) | - | (598) | 1.368.596 |
| Depósitos judiciais | - | - | (3.031) | - |
| Tributos a recuperar | (3.662) | (4) | (193.723) | (2.961) |
| Tributos a recolher | 18.752 | 194 | 432.534 | 13.448 |
| Contas a pagar | 44.027 | 2.071 | 33.499.121 | (1.355.953) |
| Contas a pagar – parte relacionada | - | - | 11.050.031 | 3.263.631 |
| | (668.805) | 785 | (21.696.504) | 2.920.652 |
| Caixa gerado (consumido) pelas atividades operacionais | (1.308.399) | (77.330) | (23.304.102) | 2.436.205 |
| Fluxo de caixa das atividades de investimentos | | | | |
| Aquisição de imobilizado | - | - | (150.162.143) | (29.873.426) |
| Aquisição de intangível | - | - | (53.323) | (37.773) |
| Liberação empréstimos | (74.000.000) | - | - | - |
| Aporte de capital nas investidas | (100.344.633) | (25.829.996) | - | - |
| Caixa gerado (consumido) nas atividades de investimento | (174.344.633) | (25.829.996) | (150.215.466) | (29.911.199) |

Fluxos de caixa das atividades de financiamentos

| | | | | |
|---|--------------------|-------------------|--------------------|-------------------|
| Subscrição de Capital | 67.415.600 | - | 67.415.600 | - |
| Adiantamento para aumento de capital | 61.800.000 | - | 61.800.000 | - |
| Aquisição de principal – parte relacionada | 10.191 | 25.916.520 | 1.151.610 | 27.564.189 |
| Captação de debêntures | 75.000.000 | - | 75.000.000 | - |
| Amortização de principal sobre empréstimos - principal | (26.453.106) | - | (29.273.704) | - |
| Amortização de juros sobre empréstimos - juros | (2.108.847) | - | (2.575.597) | - |
| Caixa líquido gerado pelas atividades de financiamento | 175.663.838 | 25.916.520 | 173.517.909 | 27.564.189 |
| Aumento do caixa e equivalentes de caixa | 10.806 | 9.194 | (1.659) | 89.195 |
| Varição do caixa e equivalentes de caixa | | | | |
| No início do exercício | 10.294 | 1.100 | 94.295 | 5.100 |
| No final do exercício | 21.100 | 10.294 | 92.636 | 94.295 |
| | 10.806 | 9.194 | (1.659) | 89.195 |

Efeitos de transações não caixa:

Baixa de imobilizado 16.310.504

-

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Valores expressos em Reais - R\$)

1 Contexto operacional

A VDB F03 Geração de Energia S.A. (“Companhia”) é uma companhia anônima de capital fechado, sediada no Rio de Janeiro, Estado do Rio de Janeiro, na avenida Almirante Barroso, nº 52, 18º andar, Centro, e foi constituída em 9 de fevereiro de 2017.

A Companhia tem os propósitos definidos em seu objeto social de participação em outras companhias como acionista e/ou cotista e a produção de energia elétrica de origem e natureza renovável.

A Companhia em função de ser holding, ter todas as suas controladas em fase pré-operacional e por conta da necessidade de caixa, realizou transações de financiamento ao longo de 2020 e 2019. Importante citar ainda que os investidores da Companhia garantem a injeção de capital para a manutenção de suas atividades e liquidação de suas obrigações pelo período mínimo de 12 meses, o que culminou inclusive, na manutenção de transações de financiamento com partes relacionadas do Grupo.

A Administração reforça o seu comprometimento em honrar com todos os compromissos assumidos com a ANEEL nos contratos de venda de energia já firmados.

1.1 Efeitos da pandemia provocada pelo novo Coronavírus (“COVID-19”)

Diante do surgimento da pandemia relacionada ao novo Coronavírus, que provocou impactos na saúde pública e na economia do Brasil e de diversos países, a Companhia informa que vem tomando as medidas preventivas e de mitigação dos riscos de acordo com as diretrizes estabelecidas pelas autoridades de saúde nacionais e internacionais, visando minimizar impactos à saúde e segurança dos empregados, familiares, parceiros e comunidades, bem como à continuidade de todas suas operações. Essas medidas estão em conformidade com as leis vigentes nos países de atuação da Companhia e seus regulamentos internos.

A extensão dos impactos do COVID-19 dependerá da duração da pandemia, eventuais restrições impostas por governos e outros possíveis desdobramentos nos Estados em que a Companhia atua. A Companhia avalia e implementa constantemente planos de ação em conjunto com clientes, fornecedores e outros stakeholders envolvidos, de acordo com o cenário vigente e as melhores projeções possíveis. Neste cenário, a Companhia vem monitorando os efeitos nas principais estimativas e julgamentos contábeis críticos, bem como outros saldos com potencial de gerar incertezas e impactos nas informações financeiras divulgadas.

A Companhia avaliou seus principais contratos de fornecimento e suprimento junto a clientes e fornecedores, respectivamente, e concluiu que, apesar dos impactos causados pela pandemia do COVID-19, as suas principais obrigações contratuais foram cumpridas.

Até o momento da emissão dessas demonstrações financeiras, a Companhia não identificou impactos relevantes a serem divulgados e não possuem visibilidade de impactos ou indícios contábeis decorrentes da pandemia causada pelo COVID-19 que impliquem em mudanças nas políticas contábeis, nas principais estimativas estabelecidas e nos julgamentos contábeis críticos acima mencionados. No entanto, a Companhia está constantemente monitorando o desdobramento do tema e desde já preparados para responder de forma rápida a qualquer tipo de externalidade.

1.2 Estrutura e autorizações dos projetos

a. Ventos da Bahia Fase III

A terceira fase de projetos eólicos a serem desenvolvidos na região, denominada Fase III, está localizada nos municípios de Mulungu do Morro, Souto Soares e Iraquara - BA (região da Chapada Diamantina) e a autorização para exploração foi adquirida no leilão de energia de nova (LEN A-6), realizado pela ANEEL em Agosto de 2019. Foram vendidos em leilão 41 MW médio de garantia física.

Após o êxito, nesse leilão, foram constituídas quatro novas companhias Parque Eólico Ventos da Bahia XIII S.A. (“Ventos da Bahia XIII”), Parque Eólico Ventos da Bahia XIV S.A. (“Ventos da Bahia XIV”), Parque Eólico Ventos da Bahia XXIII (“Ventos da Bahia XXIII”) e Parque Eólico Ventos da Bahia XXVII (“Ventos da Bahia XXVII”), que representam os parques eólicos que produzirão os 41 MW contratados.

A Companhia possui contratos no ambiente de contratação livre com compromisso de entrega de energia a partir de 2022, quando está prevista a entrada em operação. O contrato de venda de energia obtido em leilão (PPA), possui compromisso de entrega contratada a partir de 2024, conforme descrição abaixo:

| Capacidade Instalada Companhias constituídas | Capacidade |
|--|-----------------|
| Parque Eólico Ventos da Bahia XIII S.A. | 47,7 MW |
| Parque Eólico Ventos da Bahia XIV S.A. | 31,8 MW |
| Parque Eólico Ventos da Bahia XXIII S.A. | 47,7 MW |
| Parque Eólico Ventos da Bahia XXVII S.A. | 47,7 MW |
| | <u>174,9 MW</u> |

A apuração de energia produzida será mensal, sendo que, desvios negativos deverão ser restituídos pelas Companhias. Desvios positivos serão pagos de acordo com tarifa pré-estabelecida em contrato.

No dia 23 de janeiro de 2019, as quatro novas companhias obtiveram, por meio da Agência Nacional de Energia Elétrica (ANEEL), outorga pelo prazo de 35 anos, contados a partir da sua publicação no D.O., para construção, operação e manutenção das instalações das usinas eólicas.

O início das obras para construção dos parques deu início no primeiro semestre de 2020, com previsão para conclusão e início da operação comercial dos parques eólicos no primeiro trimestre de 2022.

Apresentamos abaixo as principais características técnicas do projeto:

- (i) Linha de transmissão 230 kV, com extensão aproximada de 13,3 km, conectando a Subestação Elevadora Ventos da Bahia Fase III de 34,5/230kV na Subestação Ventos da Bahia Fase II, tendo como ponto de conexão final a Subestação Morro do Chapéu II;
- (ii) Subestação Morro do Chapéu II em 500/230kV de propriedade da CHESF; e
- (iii) Entradas de linha na Subestação Ventos da Bahia II em 230 kV.

2 Apresentação das demonstrações financeiras

2.1 Declaração de conformidade

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil (BR GAAP), que compreendem aquelas incluídas na legislação societária brasileira e os Pronunciamentos, as Orientações e Interpretações emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC e aprovados pelo Conselho Federal de Contabilidade - CFC.

A emissão das demonstrações financeiras individuais e consolidadas foi autorizada pela Diretoria em 07 de abril de 2021

Todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, e somente elas, estão sendo evidenciadas, e correspondem àquelas utilizadas pela Administração na sua gestão.

2.2 Base de elaboração

As demonstrações financeiras foram preparadas utilizando como base o custo histórico, exceto por determinados instrumentos financeiros mensurados pelos seus valores justos quando requerido pelas normas contábeis.

A classificação da mensuração do valor justo nas categorias níveis 1 ou 2 (dependendo do grau de observância das variáveis utilizadas) está apresentada na Nota 16.

2.3 Base de Consolidação

Controladas

A Companhia controla uma entidade quando está exposta, ou tem direitos sobre, os retornos variáveis advindo de seu envolvimento com a investida e tem a capacidade de afetar esses retornos por meio de seu poder sobre a mesma. As demonstrações financeiras de controladas são incluídas nas demonstrações financeiras consolidadas a partir da data em que o controle se inicia até a data em que o controle deixa de existir.

As políticas contábeis de controladas estão alinhadas com as políticas adotadas pela Companhia.

Nas demonstrações financeiras individuais da controladora, as demonstrações financeiras de controladas são reconhecidas através de método de equivalência patrimonial.

Para cálculo de equivalências patrimoniais e consolidação são utilizadas as demonstrações financeiras das controladas na mesma data-base das demonstrações financeiras.

Transações eliminadas na consolidação

Saldos e transações intergrupo e quaisquer receitas ou despesas derivadas entre companhias são eliminados na preparação das demonstrações financeiras consolidadas. Ganhos não realizados oriundos de transações com Companhia investidas registrados por equivalência patrimonial são eliminados contra o investimento. Prejuízos não realizados são eliminados da mesma maneira como são eliminados os ganhos não realizados, mas somente até o ponto em que não haja evidência de perda por redução ao valor recuperável.

As demonstrações financeiras consolidadas incluem as demonstrações da Companhia e suas controladas a seguir relacionadas:

Participação acionária

| Entidades do Grupo | Controle | Participação | |
|------------------------|----------|--------------|------|
| | | 2020 | 2019 |
| Ventos da Bahia XIII. | Total | 100% | 100% |
| Ventos da Bahia XIV. | Total | 100% | 100% |
| Ventos da Bahia XXIII. | Total | 100% | 100% |
| Ventos da Bahia XXVII. | Total | 100% | 100% |

2.4 Moeda funcional de apresentação

Moeda funcional e moeda de apresentação

Os itens incluídos nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas são mensurados de acordo com a moeda do principal ambiente econômico no qual a Companhia atua (moeda funcional). As demonstrações financeiras individuais e consolidadas estão apresentadas em reais, que é a moeda funcional e de apresentação da Companhia.

2.5 Uso de estimativas e julgamento

Na aplicação das políticas e práticas contábeis da Companhia descritas na nota explicativa nº 3, a Administração deve fazer julgamentos e elaborar estimativas a respeito dos valores contábeis dos ativos e passivos para os quais não são facilmente obtidos de outras fontes. As estimativas e as respectivas premissas estão baseadas na experiência histórica e em outros fatores considerados relevantes. Os resultados efetivos podem divergir dessas estimativas.

As estimativas e premissas subjacentes são revisadas continuamente. Os efeitos decorrentes das revisões feitas às estimativas contábeis são reconhecidos no exercício em que as estimativas são revistas, se a revisão afetar apenas este exercício, ou também em períodos posteriores se a revisão afetar tanto o período presente como períodos futuros.

(i) Provisão para desmobilização

A Administração da Companhia entende não ser aplicável e nem necessário reconhecer provisão para os custos de desmobilização na demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2020 e 2019, em função do valor remanescente estimado dos ativos de operação ser substancial e os custos observados no grupo para encerramento das atividade e/ou desmobilização desses ativos ao final do prazo contratual de operação ser relativamente baixo. Adicionalmente, a Companhia já considera em seu fluxo operacional a manutenção e o emprego de dispêndios necessários capazes de manter o parque operando por prazos superiores ao prazo contratual estabelecido.

(ii) Provisões para contingências judiciais

Em consonância com o CPC 25, uma provisão contingente só é reconhecida quando a entidade tem uma obrigação presente (legal ou não formalizada) como resultado de evento passado em que seja provável que será necessária uma saída de recursos econômicos para liquidar a obrigação e, finalmente, quando seu valor possa ser razoavelmente confiável. Se essas condições não forem satisfeitas, nenhuma provisão deve ser reconhecida. Em 31 de dezembro de 2020 e 2019, a companhia e suas controladas não possuíam contingências a serem reconhecidas contabilmente e nem processos judiciais.

3 Resumo das principais políticas e práticas contábeis

As políticas contábeis descritas em detalhes abaixo foram aplicadas de maneira consistente no exercício e período apresentados nessas demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

3.1 Instrumentos financeiros

(i) *Ativos financeiros não derivativos*

A Companhia reconhece os recebíveis e depósitos inicialmente na data em que foram originados. Todos os outros ativos financeiros são reconhecidos inicialmente na data da negociação na qual a Companhia se torna uma das partes das disposições contratuais do instrumento.

Para fins de mensuração subsequente, os ativos financeiros são classificados em quatro categorias:

- Ativos financeiros ao custo amortizado (instrumentos de dívida);
- Ativos financeiros ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes com - reclassificação de ganhos e perdas acumulados (instrumentos de dívida);
- Ativos financeiros designados ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes, sem reclassificação de ganhos e perdas acumulados no momento de seu desreconhecimento (instrumentos patrimoniais); e
- Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado.

Ativos financeiros ao custo amortizado

Os ativos financeiros ao custo amortizado são subsequentemente mensurados usando o método de juros efetivos e estão sujeitos a redução ao valor recuperável. Ganhos e perdas são reconhecidos no resultado quando o ativo é baixado, modificado ou apresenta redução ao valor recuperável. Os ativos financeiros da companhia ao custo amortizado incluem contas a receber declinantes, empréstimos a coligadas, caixas e equivalentes de caixa e aplicações financeiras.

Ativos financeiros ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes

Para os instrumentos de dívida ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes, a receita de juros, a reavaliação cambial e as perdas ou reversões de redução ao valor recuperável são reconhecidas na demonstração do resultado e calculadas da mesma maneira que para os ativos financeiros mensurados pelo custo amortizado. As alterações restantes no valor justo são reconhecidas em outros resultados abrangentes. No momento do desreconhecimento, a mudança acumulada do valor justo reconhecida em outros resultados abrangentes é reclassificada para resultado.

Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado

Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado são apresentados no balanço patrimonial pelo valor justo, com as variações líquidas do valor justo reconhecidas na demonstração do resultado.

Desreconhecimento

A Companhia deixa de reconhecer um ativo financeiro quando os direitos contratuais aos fluxos de caixa do ativo expiram, ou quando a Companhia transfere os direitos ao recebimento dos fluxos de caixa contratuais sobre um ativo financeiro em uma transação no qual essencialmentetodos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro são transferidos. Eventual participação que seja criada ou retida pela Companhia nos ativos financeiros é reconhecida comoum ativo ou passivo individual.

Os ativos ou passivos financeiros são compensados e o valor líquido apresentado no balanço patrimonial quando, somente quando, a Companhia tenha o direito legal de compensar os valores e tenha a intenção de liquidar em uma base líquida ou de realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

Não existem operações com instrumentos derivativos no exercício findo em 31 de dezembro de 2020 e 2019.

Caixa e equivalente de caixa

Caixa e equivalentes de caixa abrangem saldos de caixa e investimentos financeiros de alta liquidez e prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa.

Aplicações financeiras

As aplicações financeiras possuem opção de resgate antecipado dos referidos títulos, sem penalidades ou perda de rentabilidade. Os investimentos financeiros referem-se a aplicações pós-fixada e estão atreladas à taxa de Certificados de Depósito Interbancário (CDI).

(ii) Passivos financeiros não derivativos

Os passivos financeiros da Companhia e suas controladas incluem contas a pagar a fornecedores e, contas a pagar com partes relacionadas e empréstimos com partes relacionadas.

- Passivos financeiros a valor justo por meio do resultado: incluem derivativos e são mensurados a valor justo, quando aplicável.
- Empréstimos e financiamentos: após reconhecimento inicial são mensurados pelo custo amortizado, utilizando o método da taxa de juros.

3.2 Imobilizado

O imobilizado está demonstrado ao valor de custo, deduzido de depreciação e perdas por redução ao valor recuperável acumuladas, quando aplicável.

A depreciação é reconhecida com base na vida útil estimada de cada ativo através de laudo técnico, de modo que o valor do custo menos o seu valor residual após sua vida útil seja integralmente baixado (exceto para terrenos e construções em andamento). A vida útil estimada, os valores residuais e os métodos de depreciação são revisados na data do balanço patrimonial e o efeito de quaisquer mudanças nas estimativas é contabilizado prospectivamente.

O valor recuperável do ativo imobilizado é testado sempre que eventos ou mudanças indiquem que o valor contábil pode não ser recuperado. A Administração procedeu com a revisão da vida útil dos ativos e das premissas requeridas no CPC 01 e nenhum indicador interno ou externo foi identificado.

3.3 Ativo intangível amortizável

Os ativos intangíveis compreendem licenças ambientais, de instalações, outorgas, contratos de fundiários dentre outras autorizações e gastos pertinentes ao projetos eólicos.

3.4 Redução ao valor recuperável dos ativos (*impairment*)

(i) Ativos financeiros

Um ativo tem perda no seu valor recuperável se uma evidência objetiva indica que um evento de perda ocorreu após o reconhecimento inicial do ativo, e que aquele evento de perda teve um efeito negativo nos fluxos de caixa futuros projetados que podem ser estimados de uma maneira confiável.

(ii) Ativos não financeiros

O valor recuperável de um ativo ou unidade geradora de caixa é o maior entre o valor em uso e o valor justo menos despesas de venda. Ao avaliar o valor em uso, os fluxos de caixa futuros estimados são descontados aos seus valores presentes por meio da taxa de desconto antes de impostos que reflita as condições vigentes de mercado quanto ao período de recuperabilidade do capital e os riscos específicos do ativo. Para a finalidade de testar o valor recuperável, os ativos que não podem ser testados individualmente são agrupados juntos no menor grupo de ativos que gera entrada de caixa de uso contínuo que são em grande parte independentes dos fluxos de caixa de outros ativos ou grupos de ativos (a "unidade geradora de caixa ou UGC").

3.5 Empréstimos e financiamentos

Os empréstimos são inicialmente reconhecidos pelo valor da transação e subsequentemente demonstrados pelo custo amortizado.

As despesas com juros são reconhecidas com base no método da taxa de juros efetiva ao longo prazo do empréstimo de tal forma que na data do vencimento o saldo contábil corresponde ao valor devido. Os juros são incluídos em despesas financeiras.

A Companhia optou por apresentar os juros pagos de empréstimos como atividade de financiamento nos seus fluxos de caixa, conforme permitido pelo CPC 03 (R2).

3.6 Provisões

Uma provisão é reconhecida quando a Companhia possui uma obrigação contratual, ou não formalizada, como resultado de um evento passado, que possa ser estimada de maneira confiável, e é provável que um recurso econômico seja exigido para liquidar a obrigação. Os custos financeiros incorridos são registrados no resultado.

3.7 Contas a pagar

O contas a pagar é reconhecido quando a Companhia possui uma obrigação contratual formalizada, como resultado de um evento passado, confiavelmente estimada e com desembolso de caixa provável. Encontram-se atualizados, quando pertinente, às taxas de câmbio e encargos financeiros, nos termos dos contratos vigentes, de modo que reflitam os valores incorridos até a data do balanço.

3.8 Resultados

O resultado é apurado em conformidade com o regime de competência. Uma receita não é reconhecida se há uma incerteza significativa na sua realização. As receitas financeiras abrangem basicamente as receitas de aplicações financeiras. As despesas financeiras abrangem basicamente as despesas com juros sobre empréstimos e financiamentos. Custos de empréstimo que não são diretamente atribuíveis à aquisição, construção ou produção de um ativo são reconhecidos diretamente no resultado financeiro.

3.9 Tributos

Tributos correntes

A provisão para imposto de renda e contribuição social está baseada no lucro tributável do período. O lucro tributável difere do lucro apresentado na demonstração do resultado, porque exclui receitas ou despesas tributáveis ou dedutíveis em outros exercício, além de excluir itens não tributáveis ou não dedutíveis de forma permanente. A provisão para imposto de renda e contribuição social é calculada nas alíquotas vigentes no fim do exercício.

Tributos diferidos

As suas controladas apuram o Imposto de Renda da Pessoa Jurídica e a Contribuição Social sobre o Lucro Líquido conforme normas estabelecidas para apuração do Lucro Presumido. O imposto de renda é computado com presunção de 8% sobre a receita de venda, em geral acrescido das demais receitas, pela alíquota de 15% e do adicional de 10% quando a base de cálculo exceder R\$ 60.000 no trimestre, enquanto que a contribuição social é computada com presunção de 12% sobre a receita de venda, em geral acrescida das demais receitas, pela alíquota de 9%, reconhecidas pelo regime de caixa, às demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Os tributos diferidos são reconhecidos pelos saldos a receber de clientes e/ou outro valor tributável que não fora recebido até a data da apuração.

3.10 Arrendamentos

No início de um contrato, a Companhia avalia se um contrato é ou contém um arrendamento. Um contrato é, ou contém um arrendamento, se o contrato transferir o direito de controlar o uso de um ativo identificado por um período de tempo em troca de contraprestação. Para avaliar se um contrato transfere o direito de controlar o uso de um ativo identificado, a Companhia e suas controladas utilizam a definição de arrendamento no CPC 06 (R2).

A Companhia reconhece um ativo de direito de uso e um passivo de arrendamento na data de início do arrendamento. O ativo de direito de uso é mensurado inicialmente ao custo, que compreende o valor da mensuração inicial do passivo de arrendamento, ajustado para quaisquer pagamentos de arrendamento efetuados até a data de início, mais quaisquer custos diretos iniciais incorridos pelo arrendatário e uma estimativa dos custos a serem incorridos pelo arrendatário na desmontagem e remoção do ativo subjacente, restaurando o local em que está localizado ou restaurando o ativo subjacente à condição requerida pelos termos e condições do arrendamento, menos quaisquer incentivos de arrendamentos recebidos.

O ativo de direito de uso é subsequentemente depreciado pelo método linear, desde a data de início até o final do prazo do arrendamento.

O passivo de arrendamento é mensurado pelo custo amortizado, utilizando o método dos juros efetivos. Geralmente, a Companhia usa sua taxa incremental sobre empréstimo como taxa de desconto.

O passivo de arrendamento é remensurado quando há uma alteração nos pagamentos futuros de arrendamento resultante de alteração em índice ou taxa, se houver alteração nos valores que se espera que sejam pagos de acordo com a garantia de valor residual, se a Companhia alterar suas avaliações se exercerão uma opção de compra, extensão ou rescisão ou se há um pagamento de arrendamento revisado fixo em essência

3.11 Mudanças nas políticas contábeis e divulgações:

i. Normas adotadas pela primeira vez para o exercício iniciado em 1º de janeiro de 2020:

- CPC 00 (R2) – Estrutura Conceitual para Relatório Financeiro
- Definição de Material (alterações ao CPC 23/IAS 8 e CPC 26/IAS 1)
- Definição de Negócio (alterações ao CPC 15/IFRS 3)
- Benefício em contrato de arrendamento relacionado à Covid-19 para arrendatários (alterações ao CPC 06/IFRS 16)

- Reforma da taxa de juros de referência (alterações ao CPC 38/IAS 39, CPC 40/IFRS 7 e CPC 48/IFRS 9)

A Administração avaliou que não há impacto trazido pela alteração das normas acima.

ii. Normas e interpretações novas e revisadas emitidas e ainda não aplicáveis

Na data de autorização destas demonstrações financeiras, a Companhia não aplicou as normas e interpretações novas e revisadas que foram emitidas, mas ainda não tem sua adoção mandatória:

| Norma ou interpretação | Descrição | Em vigor para períodos anuais iniciados em ou após |
|---|---|--|
| Alterações à IFRS 9, IAS 39, IFRS 7, IFRS 4 e IFRS 16 | Reforma da taxa de juros de referência – Fase 2 | 01/01/2021 |
| Alterações à IAS 37 | Contratos Onerosos – Custo para Cumprir o Contrato | 01/01/2022 |
| Alterações à IFRS 1, IFRS 9, IFRS 16 e IAS 41 | Melhorias anuais às IFRS Standards – Ciclo 2018-2020 | 01/01/2022 |
| Alterações à IAS 16 | Imobilizado: Receitas antes do uso pretendido | 01/01/2022 |
| Alterações à IFRS 3 | Referência à Estrutura Conceitual | 01/01/2022 |
| Alterações à IAS 1 | Classificação de Passivos como Circulantes ou Não Circulantes | 01/01/2023 |
| Alterações à IFRS 17 | IFRS 17 Contratos de Seguro | 01/01/2023 |
| Alterações à IFRS 10 e IAS 28 | Venda ou contribuição de ativos entre um investidor e sua coligada ou empreendimento controlado em conjunto | A ser definido |

Não é esperado pela Administração em sua análise preliminar que a adoção das normas listadas acima tenha um impacto relevante sobre as demonstrações financeiras da Companhia em períodos futuros.

4 Caixa e equivalentes de caixa

Os saldos de caixa e equivalentes de caixa são demonstrados a seguir:

| | <u>Controladora</u> | | <u>Consolidado</u> | |
|--------|---------------------|---------------|--------------------|---------------|
| | 2020 | 2019 | 2020 | 2019 |
| Bancos | 21.100 | 10.294 | 92.636 | 94.295 |
| | 21.100 | 10.294 | 92.636 | 94.295 |

5 Aplicações financeiras

| | Controladora | | Consolidado | |
|------------------------|----------------|----------|-------------------|----------------|
| | 2020 | 2019 | 2020 | 2019 |
| Aplicações Financeiras | 728.800 | - | 66.844.758 | 364.633 |
| | 728.800 | - | 66.844.758 | 364.633 |

Referem-se substancialmente a cotas de fundos de investimento, títulos CDB renda fixa, com alta liquidez, prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa, independentemente do vencimento dos ativos e estão sujeitas a um insignificante risco de mudança de valor, todos vinculados a taxas pós-fixadas e com rentabilidade média em 2020, sobre o DI CETIP ("CDI") de 94% .

6 Investimentos

| | 2020 | | | | Total |
|------------------------------|-------------------|-------------------|-------------------|-------------------|--------------------|
| | VDB XIII | VDB XIV | VDB XXIII | VDB XXVII | |
| Patrimônio da Investida | 32.149.199 | 23.042.013 | 36.272.052 | 32.908.772 | 124.372.039 |
| Percentual do investimento | 100% | 100% | 100% | 100% | 100% |
| Saldo do Investimento | 32.149.199 | 23.042.013 | 36.272.052 | 32.908.772 | 124.372.040 |
| | 2019 | | | | Total |
| | VDB XIII | VDB XIV | VDB XXIII | VDB XXVII | |
| Patrimônio da Investida | 6.574.169 | 4.741.818 | 6.909.063 | 6.925.383 | 25.150.433 |
| Percentual do investimento | 100% | 100% | 100% | 100% | 100% |
| Saldo do Investimento | 6.574.169 | 4.741.818 | 6.909.063 | 6.925.383 | 25.150.433 |

Movimentação dos investimentos

| | Saldo em 31/12/2018 | Aporte | Equivalência | Saldo em 31/12/2019 | Aporte | Equivalência | Saldo em 31/12/2020 |
|------------------|------------------------|-------------------|------------------|------------------------|--------------------|--------------------|------------------------|
| VDB XIII | (10.942) | 6.759.999 | (174.888) | 6.574.169 | 25.882.269 | (307.239) | 32.149.199 |
| VDB XIV | (11.329) | 4.889.998 | (136.851) | 4.741.818 | 18.540.414 | (240.219) | 23.042.013 |
| VDB XXIII | (7.548) | 7.084.999 | (168.388) | 6.909.063 | 29.656.844 | (293.855) | 36.272.052 |
| VDB XXVII | (3.270) | 7.095.000 | (166.347) | 6.925.383 | 26.265.106 | (281.717) | 32.908.771 |
| | (33.089) | 25.829.996 | (646.474) | 25.150.433 | 100.344.633 | (1.123.030) | 124.372.036 |

Informações das controladas

| Em 31/12/2020 | | | | |
|--------------------------|------------|------------|------------|------------|
| | VDB XIII | VDB XIV | VDB XXIII | VDB XXVII |
| Ativos circulantes | 16.484.380 | 16.662.582 | 22.907.723 | 16.464.561 |
| Ativos não circulantes | 46.878.260 | 33.419.136 | 47.553.661 | 47.878.686 |
| Passivos circulantes | 9.412.126 | 3.076.287 | 7.740.668 | 9.530.766 |
| Passivos não circulantes | 21.801.315 | 23.963.418 | 26.448.664 | 23.963.418 |
| Patrimônio Líquido | 32.149.199 | | | |
| Resultado | (307.239) | (240.218) | (293.854) | (281.717) |

| Em 31/12/2019 | | | | |
|--------------------------|-----------|-----------|-----------|-----------|
| | VDB XIII | VDB XIV | VDB XXIII | VDB XXVII |
| Ativos circulantes | 79.232 | 132.381 | 139.173 | 100.807 |
| Ativos não circulantes | 7.830.809 | 5.968.961 | 8.076.981 | 8.034.448 |
| Passivos circulantes | 17.762 | 12.895 | 17.555 | 12.706 |
| Passivos não circulantes | 1.318.110 | 1.346.629 | 1.289.536 | 1.197.166 |
| Patrimônio Líquido | 6.749.057 | 4.878.669 | 7.077.451 | 7.091.730 |
| Resultado | (174.888) | (136.851) | (168.388) | (166.347) |

7 Imobilizado

Consolidado

| | Saldo em 31/12/2019 | Adição | Baixa | Saldo em 31/12/2020 |
|---------------------------------------|---------------------|--------------------|---------------------|---------------------|
| Adiantamentos a fornecedores | 18.309.512 | 63.252.794 | (10.525.140) | 71.037.167 |
| Capitalização do resultado financeiro | 2.054.700 | 3.709.406 | - | 5.764.106 |
| Instalações em construção (i) | 8.709.214 | 84.104.778 | (5.785.364) | 87.828.627 |
| Total | 29.873.426 | 151.066.978 | (16.310.504) | 164.629.899 |
| Custo | 29.873.426 | | | 164.629.899 |
| Imobilizado líquido | 29.873.426 | | | 164.629.899 |

| | Saldo em 31/12/2018 | Adição | Baixa | Saldo em 31/12/2019 /2020 |
|---------------------------------------|---------------------|-------------------|-------|---------------------------|
| Equipamento de medição | - | 3.661.004 | - | 3.661.004 |
| Adiantamentos a fornecedores | - | 18.309.512 | - | 18.309.512 |
| Capitalização do resultado financeiro | - | 2.054.700 | - | 2.054.700 |
| Instalações em construção (i) | - | 5.048.210 | - | 5.048.210 |
| Total | - | 29.873.426 | - | 29.873.426 |
| Custo | - | | | 29.873.426 |
| Imobilizado líquido | - | | | 29.873.426 |

- (i) Adiantamento para aquisição de imobilizado:
Referem-se aos gastos com a implantação do projeto Ventos III. No consolidado, os valores foram classificados dentro da rubrica de imobilizado em função de representarem adiantamentos para aquisição das SPEs, onde ocorrerá a construção do ativo qualificável, que é responsável por gerar benefícios econômicos futuros à Companhia.

Devido a Companhia se encontrar em fase pré- operacional, o ativo ainda não está sofrendo depreciação.

8 Intangível

| Consolidado | 2020 | | | |
|---------------------------|------------------------|---------------|-------|------------------------|
| | Saldo em 31/12/2019 | Adição | Baixa | Saldo em 31/12/2020 |
| Gastos Projetos Eólicos | 37.773 | 53.323 | - | 91.096 |
| Total | 37.773 | 53.323 | - | 91.096 |
| Custo | - | | | 91.096 |
| Amortização acumulada | - | | | - |
| Intangível líquido | 37.773 | | | 91.096 |
| | 2019 | | | |
| | Saldo em 31/12/2018 | Adição | Baixa | Saldo em 31/12/2019 |
| Gastos Projetos Eólicos | - | 37.773 | - | 37.773 |
| Total | - | 37.773 | - | 37.773 |
| Custo | - | | | 37.773 |
| Amortização acumulada | - | | | - |
| Intangível líquido | - | | | 37.773 |

9 Tributos a recolher

| | Controladora | | Consolidado | |
|------------------------------|---------------|------------|----------------|---------------|
| | 2020 | 2019 | 2020 | 2019 |
| Tributos Federais | | | | |
| PIS s/ receita financeira | 851 | 1 | 851 | 1 |
| COFINS s/ receita financeira | 5.223 | 7 | 5.223 | 7 |
| Tributos retidos | 12.966 | 280 | 440.238 | 13.770 |
| Total | 19.040 | 288 | 446.312 | 13.778 |

10 Contas a pagar

| | Controladora | | Consolidado | |
|-----------------------------|---------------------|--------------|--------------------|---------------|
| | 2020 | 2019 | 2020 | 2019 |
| Serviços prestados diversos | 49.505 | 5.474 | 1.324.156 | 52.902 |
| Aquisição de Imobilizado | - | - | 15.750.650 | - |
| Manutenção | - | - | 126.040 | - |
| Outros | - | - | 40.675 | - |
| | 49.505 | 5.474 | 17.241.521 | 52.902 |

11 Debentures

| Linha de Crédito | Moeda | Garantias | Encargos anuais | Taxa | Vencimentos | 31/12/2019 | 31/12/2020 |
|-------------------------|--------------|------------------|------------------------|-------------|--------------------|-------------------------------|-------------------|
| Debentures | R\$ | Corporativa | CDI + 0,50% | 2,50% | 2022 | - | 75.000.000 |
| Juros | | | | | | - | 70.890 |
| | | | | | | - | 75.070.890 |
| | | | | | | Passivo circulante | - |
| | | | | | | Passivo não circulante | - |
| | | | | | | | 75.070.890 |

Em 10 de dezembro de 2020, a sociedade realizou a emissão pública de debêntures simples, não conversíveis em ações, da espécie quirografária, com garantia fidejussória e em série única. Foram emitidas 75.000 debêntures de valor nominal unitário de R\$1.000,00, sendo as mesmas totalmente integralizadas no dia 16 de dezembro de 2020.

O objetivo desta captação foi para implantação (construção) do parque eólico.

Sobre o valor nominal unitário das debêntures incidem CDI mais juros de 0,50% a.a.. O pagamento do juros e do principal das debêntures deverão ocorrer no vencimento programado para o dia 10 de outubro de 2022.

A movimentação está exposta abaixo:

| | |
|--|-------------------|
| Saldo em 31 de dezembro de 2019 | |
| Juros apropriados | 70.890 |
| Captação | <u>75.000.000</u> |
| Saldo em 31 de dezembro de 2020 | 75.070.890 |

Garantias

As debêntures contam com garantia fidejussória da EDF Renouvelables S.A.

12 Patrimônio líquido

12.1 Capital social

O capital social em 31 de dezembro de 2020, no valor de R\$ 67.416.700 (R\$ 1.100 em 31 de dezembro de 2019), está representado por 67.416.700 ações ordinárias (1.100 em 31 de dezembro de 2019), com valor nominal de R\$ 1,00 (um real) cada.

12.2 Capital Subscrito

| | | 2020 | 2019 |
|-------------------------------------|------|-------------------|--------------|
| EDF En do Brasil Participações Ltda | 100% | 67.416.700 | 1.100 |
| Total | | 67.416.700 | 1.100 |

Em 06 de março de 2020 foi aprovado o aumento do capital social no valor de R\$ 28.270.968 (vinte e oito milhões e duzentos e setenta mil e novecentos e sessenta e oito reais) mediante emissão de 28.270.968 novas ações representativas do capital social da Companhia, todas ordinárias, nominativas e sem valor nominal, ao preço de R\$ 1,00 (um real cada).

Em 31 de março de 2020 foi aprovado o aumento do capital social no valor de R\$ 39.144.632 (trinta e nove milhões e cento e quarenta e quatro mil e seiscentos e trinta e dois reais) mediante emissão de 39.144.632 novas ações representativas do capital social da Companhia, todas ordinárias, nominativas e sem valor nominal, ao preço de R\$ 1,00 (um real cada).

Em 12 de abril de 2019 a acionista Sowitec Operation GMBH transfere por meio de venda, as 110 ações de sua propriedade para a EDF EN Participações Ltda.

12.3 Adiantamento para Futuro Aumento de Capital

O propósito dos adiantamentos é aumentar o capital da entidade ao longo do exercício, mediante alteração contratual aprovada em assembleia por Deliberação da Diretoria.

Os adiantamentos para aumento de capital são irreversíveis e irrevogáveis e portanto não são passíveis de devolução.

Em 31 de dezembro de 2020 o saldo de adiantamentos é no valor de R\$ 61.800.000.

Resultado do exercício

A Companhia registrou prejuízo líquido no montante de R\$ 2.560.841 em 31 de dezembro de 2020 (R\$ 2.509.644 em 31 de dezembro de 2019)

Diluição de participação

No decorrer do ano de 2020, a companhia subscreveu e integralizou novas ações do capital das suas controladas, e nesses atos o acionista minoritário das investidas, a VDB DEV, abriu mão do direito as subscrições, aumentando portanto a participação da controlada nas suas investidas.

13 Despesas administrativas e outras despesas operacionais

Despesas administrativas e outras despesas operacionais

| | Controladora | | Consolidado | |
|--|---------------------|-----------------|--------------------|------------------|
| | 2020 | 2019 | 2020 | 2019 |
| Despesas administrativas | | | | |
| Seguros | (848) | - | (848) | - |
| Propaganda e Publicidade | (24.523) | - | (24.523) | - |
| Despesas Legais | (12.978) | - | (24.978) | - |
| | (38.349) | - | (50.349) | - |
| Impostos e taxas | | | | |
| Multas fiscais dedutíveis | - | (9) | - | (806) |
| Taxas Aneel | - | (49.967) | - | (49.967) |
| Pis | (850) | (1) | (850) | (1) |
| Cofins | (5.229) | (7) | (5.229) | (7) |
| Impostos e contribuições | - | (47) | - | (47) |
| | (6.079) | (50.031) | (6.079) | (50.828) |
| Despesas com serviços prestados | | | | |
| Honorários de Contadores | (41.984) | (38.548) | (383.164) | (262.916) |
| Honorários de advogados | (100.751) | (11.219) | (819.373) | (421.492) |
| Honorários de auditores | (58.909) | - | (110.139) | - |
| Serviços de Consultoria | (17.076) | - | (17.075) | - |
| Serviços de Informática | - | - | - | (11.036) |
| | (218.720) | (49.767) | (1.329.750) | (695.444) |
| Total das despesas administrativas e outras despesas operacionais | (263.147) | (99.798) | (1.386.177) | (746.272) |
| Outras receitas operacionais | | | | |
| Recuperação de despesas | 157 | 21.899 | 157 | - |
| Total | 157 | 21.899 | 157 | - |

14 Resultado financeiro

| | Controladora | | Consolidado | |
|--------------------------------------|---------------------|--------------------|--------------------|--------------------|
| | 2020 | 2019 | 2020 | 2019 |
| Receitas financeiras | | | | |
| Rendimento de aplicações financeiras | 38.057 | 179 | 96.701 | 179,00 |
| Receita de juros partes relacionadas | 92.667 | - | 92.667 | - |
| Receita de descontos | - | - | 107.636 | - |
| | 130.724 | 179 | 297.004 | 179 |
| Despesas financeiras | | | | |
| Despesas Bancárias | (209.643) | (1.419) | (269.481) | (1.419) |
| Juros parte nao relacionada | (70.890) | (1.338.468) | (99.361) | (1.338.468) |
| Juros Parte Relacionada | (1.003.500) | - | (1.170.781) | - |
| Juros de arrendamento | - | - | (709.073) | - |
| IOF | (21.512) | (445.563) | (58.219) | (445.563) |
| Capitalização | - | - | 835.090 | - |
| | (1.305.545) | (1.785.450) | (1.471.825) | (1.785.450) |
| Resultado financeiro líquido | (1.174.821) | (1.785.271) | (1.174.821) | (1.785.271) |

15 Transações com partes relacionadas

15.1 Empréstimos a receber com partes relacionadas

Os valores referem-se a empréstimos cedidos para cobrir capital de giro e possuem o montante do principal atualizado pelo IOF e Juros mensais de 1%. A expectativa de liquidação é em 2022.

| | <u>Saldo em 31/12/2019</u> | <u>Saldo em 31/12/2020</u> |
|-----------|----------------------------|----------------------------|
| VDB XIII | - | 18.524.000 |
| VDB XIV | - | 17.518.667 |
| VDB XXIII | - | 19.526.833 |
| VDB XXVII | - | 18.523.167 |
| | <u>-</u> | <u>74.092.667</u> |

| | <u>Moeda</u> | <u>Saldo em 31/12/2019</u> | <u>Principal</u> | <u>Juros</u> | <u>Saldo em 31/12/2020</u> |
|-----------|--------------|----------------------------|-------------------|---------------|----------------------------|
| VDB XIII | | | 18.500.000 | 24.000 | 18.524.000 |
| VDB XIV | R\$ | | 17.500.000 | 18.667 | 17.518.667 |
| VDB XXIII | R\$ | | 19.500.000 | 26.833 | 19.526.833 |
| VDB XXVII | R\$ | | 18.500.000 | 23.167 | 18.523.167 |
| | | <u>-</u> | <u>74.000.000</u> | <u>92.667</u> | <u>74.092.667</u> |

15.2 Contas a pagar com partes relacionadas

Contrato entre a EDF EN do Brasil Participações Ltda (“EDF EN Brasil”) referente ao repasse das despesas necessárias para a gestão e administração da usina solar. As despesas incluídas são as seguintes: serviços diretos e indiretos, despesas administrativas e despesas de deslocamento. Os valores em aberto referem-se às despesas de rateio da EDF EN Brasil cuja estimativa de liquidação é o exercício de 2022.

| | <u>Consolidado</u> | |
|-------------------------------------|--------------------|------------------|
| | <u>2020</u> | <u>2019</u> |
| EDF EN do Brasil Participações Ltda | <u>14.313.662</u> | <u>3.263.631</u> |
| | <u>14.313.662</u> | <u>3.263.631</u> |

Empréstimos com partes relacionadas

Empréstimos a pagar

| | Controladora | | Consolidado | |
|---------------------------|---------------------|-------------|--------------------|-------------|
| | 2020 | 2019 | 2020 | 2019 |
| Longo Prazo | | | | |
| EDF EN Participações Ltda | - | 27.731.768 | - | 29.619.577 |
| | - | 27.731.768 | - | 29.619.577 |

Os valores referem-se a empréstimos cedidos para cobrir capital de giro e possuem o montante do principal atualizado pelo IOF e Juros mensais de 1%. A expectativa de liquidação é em 2022.

Controladora

| | Saldo em 31/12/2019 | Principal | Juros | Amortização Principal | Amortização Juros | 31/12/2020 |
|---------------------------|--------------------------------|------------------|----------------|----------------------------------|------------------------------|-------------------|
| EDF EN Participações Ltda | 27.731.768 | 10.191 | 819.994 | (26.453.106) | (2.108.847) | - |
| | 27.731.768 | 10.191 | 819.994 | (26.453.106) | (2.108.847) | - |

| | Saldo em 31/12/2018 | Principal | Juros | IOF | 31/12/2019 |
|---------------------------|--------------------------------|-------------------|------------------|----------------|-------------------|
| EDF EN Participações Ltda | 30.193 | 25.916.520 | 1.339.436 | 445.619 | 27.731.768 |
| | 30.193 | 25.916.520 | 1.339.436 | 445.619 | 27.731.768 |

Consolidado

| | Saldo em 31/12/2019 | Aquisição | Juros | Amortização Principal | Amortização Juros | Saldo em 2020 |
|-----------|---------------------|------------------|------------------|-----------------------|--------------------|---------------|
| VDB F03 | 27.731.768 | 10.191 | 1.003.500 | (26.453.106) | (2.292.353) | - |
| VDB XIII | 502.202 | 356.693 | 20.755 | (803.320) | (76.330) | - |
| VDB XIV | 530.721 | 193.634 | 18.254 | (665.551) | (77.058) | - |
| VDB XXIII | 473.628 | 305.737 | 18.662 | (727.025) | (71.002) | - |
| VDB XXVII | 381.258 | 285.355 | 16.944 | (624.702) | (58.854) | - |
| | 29.619.577 | 1.151.610 | 1.078.115 | (29.273.704) | (2.575.597) | - |

| | Saldo em 31/12/2018 | Principal | Juros | IOF | Saldo em 31/12/2019 |
|-----------|---------------------|-------------------|------------------|----------------|---------------------|
| VDB F03 | 30.193 | 25.916.520 | 1.339.436 | 445.619 | 27.731.768 |
| VDB XIII | - | 438.246 | 55.575 | 8.381 | 502.202 |
| VDB XIV | - | 463.061 | 58.804 | 8.856 | 530.721 |
| VDB XXIII | - | 413.382 | 52.341 | 7.905 | 473.628 |
| VDB XXVII | - | 332.980 | 41.910 | 6.368 | 381.258 |
| | 30.193 | 27.564.189 | 1.548.066 | 477.128 | 29.619.577 |

16 Instrumentos financeiros e gestão de riscos

A Companhia mantém operações com instrumentos financeiros. A administração desses instrumentos é efetuada por meio de estratégias operacionais e controles internos visando assegurar sua liquidez e rentabilidade. A política de controle consiste em acompanhamento permanente das condições contratadas *versus* condições vigentes no mercado.

Todas as operações com instrumentos financeiros estão reconhecidas nas demonstrações financeiras da Companhia, conforme categorias abaixo:

| Ativos | Categorias | Controladora | | Consolidado | |
|--|-----------------------------------|--------------|------------|-------------|------------|
| | | 2020 | 2019 | 2020 | 2019 |
| Aplicações financeiras | Valor Justo por meio do resultado | 728.800 | - | 66.844.758 | 364.633 |
| Depósitos Judiciais | | - | - | 3.031 | - |
| Adiantamentos | Custo Amortizado | - | - | 1.476 | - |
| Empréstimos | Custo Amortizado | 74.092.667 | - | - | - |
| Passivos | | | | | |
| Contas a pagar | Custo Amortizado | 49.505 | 5.474 | 17.241.521 | 52.902 |
| Contas a pagar - partes relacionadas | Custo Amortizado | - | - | 14.313.662 | 3.263.631 |
| Empréstimos e financiamentos | Custo Amortizado | 75.070.890 | - | 75.070.890 | - |
| Empréstimos e financiamentos - partes relacionadas | Custo Amortizado | - | 27.731.768 | - | 29.619.578 |
| Arrendamento mercantil | Custo Amortizado | - | - | 13.836.867 | - |

a. Risco de crédito

Decorre da possibilidade de a Companhia sofrer perdas decorrentes de inadimplência de suas contrapartes ou de instituições financeiras depositárias de recursos ou de investimentos financeiros. Para mitigar esses riscos, a Companhia adota como prática a análise das situações financeira e patrimonial de suas contrapartes, assim como a definição de limites de crédito e acompanhamento permanente das posições em aberto. No que tange às instituições financeiras, a Companhia somente realiza operações com instituições financeiras de baixo risco avaliadas por agências de *rating*.

| Ativos | Categorias | Controladora | | Consolidado | |
|-------------------------------------|-------------|--------------|------|-------------|---------|
| | | 2020 | 2019 | 2020 | 2019 |
| Aplicações financeiras | Valor Justo | 728.800 | - | 66.844.758 | 364.633 |
| Empréstimos com partes relacionadas | Valor Justo | 74.092.667 | | | |

b. Risco de taxas de juros

Decorre da possibilidade de a Companhia sofrer ganhos ou perdas decorrentes de oscilações de taxas de juros incidentes sobre seus ativos e passivos financeiros. Visando à mitigação desse tipo de risco, a Companhia busca diversificar a captação de recursos em termos de taxas prefixadas ou pós-fixadas.

c. Risco de liquidez

Risco de liquidez é o risco em que a Companhia poderia estar exposta a dificuldades em cumprir com as obrigações associadas com seus passivos financeiros que são liquidados com pagamentos à vista ou com outro ativo financeiro. Na avaliação desse risco, a Administração efetua continuamente as previsões de seus fluxos de caixa, visando garantir que a Companhia sempre tenha liquidez suficiente para cumprir com suas obrigações financeiras nos vencimentos contratados.

Os recursos de caixa excedentes às necessidades presentes são investidos em ativos financeiros, com liquidez diária, através de instrumentos selecionados que garantam os resgates de acordo com as necessidades programadas da Companhia.

Segue abaixo o detalhamento dos vencimentos contratuais dos passivos financeiros:

| | Controladora | | Consolidado | |
|--------------------------------------|---------------------|-------------------|--------------------|--------------------|
| | Até 1 ano | > 1 ano | Até 1 ano | > 1 ano |
| Contas a pagar | 49.505 | - | 17.241.521 | - |
| Contas a pagar - partes relacionadas | - | - | - | 14.313.662 |
| Empréstimos e financiamentos | - | 75.070.890 | - | 75.070.890 |
| Arrendamento mercantil | - | - | 1.973.381 | 11.863.486 |
| | 59.505 | 75.120.395 | 19.214.902 | 101.248.038 |

| | Controladora | | Consolidado | |
|--|---------------------|-------------------|--------------------|-------------------|
| | Até 1 ano | > 1 ano | Até 1 ano | > 1 ano |
| Contas a pagar | 5.474 | - | 52.902 | - |
| Contas a pagar - partes relacionadas | - | - | - | 3.263.631 |
| Empréstimos e financiamentos - partes relacionadas | - | 27.731.768 | - | 29.619.578 |
| | 5.474 | 27.731.768 | 52.902 | 32.883.209 |

d. Mensuração dos instrumentos financeiros

Os valores justos referentes aos instrumentos financeiros caixa e equivalentes de caixa, fornecedores e partes relacionadas são aproximados aos seus valores contábeis, em função de serem transações de curto prazo e não sofrerem impactos relevantes oriundos do risco de taxa de juros ou cambial, nos casos aplicáveis.

e. Gestão de capital

A Companhia obtém recursos através de aportes realizados por seus acionistas, destinando-se principalmente ao seu programa de investimentos em projetos de geração eólica e solar e à administração de seu caixa para capital de giro e compromissos financeiros.

Análise de sensibilidade

Em virtude da oscilação histórica do real em relação às moedas estrangeiras, das taxas de juros e dos índices de preços, a Sociedade preparou análise de sensibilidade sobre seu principal passivo financeiro demonstrando os eventuais impactos no seu resultado ou no seu imobilizado em 2020, com base em premissas por ela adotadas. Foram definidos três cenários diferentes: Com base no CDI ao mês de dezembro de 2020, cuja valor definido foi de 2,00% a.a., sendo esta definida como cenário provável; a partir desta foram calculadas variações de 25% (possível) e 50% (remoto). Abaixo, o resultado:

| Operação (Remoto) | 2020 | Risco | Juros projetado para 2021 | | |
|---------------------------------|-------------|--------------|----------------------------------|------------------------------|--------------------|
| | | | Cenário I (Provável) | Cenário II (Possível) | Cenário III |
| Passivos financeiros Debentures | | | | | |
| 75.070.890 | CDI | | 1.876.517 | 2.252.280 | 2.627.919 |

17 Compromissos assumidos

(i) Contratos de venda de energia elétrica

A Companhia possui contratos no ambiente de contratação livre com compromisso de entrega de energia a partir de 2022.

A Companhia está comprometida com venda de energia conforme projeção demonstrada abaixo:

| | | VDB XIII | |
|-------------|-----------------|---------------|----------------|
| | | 2022-2023 | 2024-2043 |
| ACR | Volume [MWh] | | 2.226.564,00 |
| | Preço [R\$/MWh] | | 94,33 |
| | Subtotal [R\$] | | 210.031.782 |
| ACL | Volume [MWh] | 246.986,18 | 1.022.662 |
| | Preço [R\$/MWh] | 161,06 | 113,63 |
| | Subtotal [R\$] | 39.778.811,35 | 116.205.524 |
| Total [R\$] | | 39.778.811,35 | 326.237.305,97 |

| | | VDB XIV | |
|-------------|-----------------|---------------|----------------|
| | | 2022-2023 | 2024-2043 |
| ACR | Volume [MWh] | | 1.034.388,00 |
| | Preço [R\$/MWh] | | 94,33 |
| | Subtotal [R\$] | | 97.573.820 |
| ACL | Volume [MWh] | 164.657,45 | 681.775 |
| | Preço [R\$/MWh] | 161,06 | 113,63 |
| | Subtotal [R\$] | 26.519.207,56 | 77.470.349 |
| Total [R\$] | | 26.519.207,56 | 175.044.169,28 |

| | | VDB XXIII | |
|-------------|-----------------|---------------|----------------|
| | | 2022-2023 | 2024-2043 |
| ACR | Volume [MWh] | | 1.963.584,00 |
| | Preço [R\$/MWh] | | 94,33 |
| | Subtotal [R\$] | | 185.224.879 |
| ACL | Volume [MWh] | 246.986,18 | 1.022.662 |
| | Preço [R\$/MWh] | 161,06 | 113,63 |
| | Subtotal [R\$] | 39.778.811,35 | 116.205.524 |
| Total [R\$] | | 39.778.811,35 | 301.430.402,57 |

| | | VDB XXVII | |
|-------------|-----------------|---------------|----------------|
| | | 2022-2023 | 2024-2043 |
| ACR | Volume [MWh] | | 1.963.584,00 |
| | Preço [R\$/MWh] | | 94,33 |
| | Subtotal [R\$] | | 185.224.879 |
| ACL | Volume [MWh] | 246.986,18 | 1.022.662 |
| | Preço [R\$/MWh] | 161,06 | 113,63 |
| | Subtotal [R\$] | 39.778.811,35 | 116.205.524 |
| Total [R\$] | | 39.778.811,35 | 301.430.402,57 |

(ii) Compromissos com fornecedores

A Companhia e suas controladas possuem contratos assinados para fornecimento de equipamentos para o ano de 2021, celebrados substancialmente em reais, cujos valores estão distribuídos da seguinte forma:

| Fornecedor | VDB XIII | VDB XIV | VDB XXIII | VDB XXVII | Total |
|----------------|--------------------|-------------------|--------------------|--------------------|--------------------|
| GE | 120.696.851 | 83.179.549 | 112.345.143 | 112.345.144 | 428.566.687 |
| Seta | 8.326.065 | 5.321.329 | 19.082.041 | 19.082.041 | 51.811.476 |
| Inova | 577.064 | 385.896 | 1.069.122 | 1.069.122 | 3.101.204 |
| Papyrus | 629.068 | 419.609 | - | - | 1.048.677 |
| Total | 130.229.048 | 89.306.383 | 132.496.306 | 132.496.307 | 484.528.044 |

18 Seguros

Seguro Responsabilidade Civil Geral

Em conformidade com as Condições Gerais para o Seguro de Responsabilidade Civil Geral em decorrência de sinistros involuntários, corporais, materiais e morais causados a terceiros, integrantes dos riscos cobertos pela apólice. A importância segurada é de R\$ 109.589.560,00 tendo como vigência o período de 30/06/2020 à 30/06/2021.

Coberturas Seguradas

Importâncias

Empregador, Empresa Concessionária ou Não de Serviços Públicos – Energia, Responsabilidade Civil Cruzada, Pulsoção Súbita e Acidental

109.589.560,00

A Sociedade mantém apólices de seguro contratado junto à Swiss Re Corporate Solutions, seguradora definida por orientação de especialistas, considerando a natureza e o grau de risco envolvido. A Sociedade possui a cobertura de seguros conforme descrito abaixo:

Seguro Riscos de Engenharia

Em conformidade com as Condições Gerais, para o Seguro de Riscos de Engenharia e Cláusulas especiais e particulares, que fazem parte integrante e inseparável da apólice, são passíveis de cobertura Danos Materiais e Lucro Cessantes, necessários à operação do Complexo Parque Eólico Ventos Ventos da Fase III, de energia eólica, com vigência no período de 28/04/2020 a 01/01/2024.

Importâncias seguradas
545.886.916